



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PARA ATUALIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário epidemiológico mundial da circulação da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) o Departamento de Vigilância Epidemiológica Estadual, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS Roraima e o Núcleo de Controle de PFA/Pólio, Influenza e Tétano - NCPFIT, informam as unidades e profissionais de saúde, por meio deste Boletim Epidemiológico, sobre informações pertinentes a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).

No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde - OMS foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Durante a pesquisa para saber qual era o vírus que estava causando o surto, foi constatado, no dia 7 de janeiro de 2020, que se tratava de um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus que foi denominado temporariamente de "2019-nCoV".² A origem ainda não é confirmada, mas acredita-se que a fonte primária do vírus seja de um mercado de frutos do mar e animais vivos em Wuhan.¹

No dia 11 de março de 2020, a OMS classificou a circulação do SARS-CoV-2 como pandemia, em virtude da propagação e severidade da doença e de sua presença em todos os continentes. De acordo com a OMS, até o dia 19 de março de 2020, as 17:00 horas (horário local), foram confirmados 209.839 casos pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), com 8778 óbitos.



DEFINIÇÕES DE CASOS OPERACIONAIS

CASO SUSPEITO SOBRE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)³

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que, **nos últimos 14 dias**, retornou de viagem internacional de qualquer país ou locais de área com transmissão local (São Paulo e Rio de Janeiro) **E** apresenta:

- Febre¹ **E**
- Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia); **OU**

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO²: pessoa que, **nos últimos 14 dias**, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** apresenta:

- Febre **OU**
- Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR³: pessoa que, **nos últimos 14 dias**, resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** apresenta:

- Febre **OU**
- Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **OU**
- Outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre **OU**



**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CIEVS - RORAIMA**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 51

ATUALIZADO EM: 20/03/2020

pelo menos um dos sinais e sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Caso que se enquadre na definição de suspeito **E** apresente resultado laboratorial negativo para SARS-CoV-2 **OU** confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

CASO EXCLUÍDO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Diante do aumento de registros na base de dados do FORMSUS2, serão classificados como excluídos aqueles que apresentarem duplicidade **OU** que não se enquadram em uma das definições de caso acima.

CASO CURADO DA DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Diante das últimas evidências compartilhadas pela OMS e países afetados, o Ministério da Saúde define que são curados:

- **Casos em isolamento domiciliar:** casos confirmados que passaram por 14 dias em isolamento domiciliar, a contar da data de início dos sintomas **E** que estão assintomáticos.

- **Casos em internação hospitalar:** diante da avaliação médica.

Observação: a liberação do paciente deve ser definida de acordo com o Plano de Contingência local, a considerar a capacidade operacional, podendo ser realizada a partir de visita domiciliar ou remota (telefone ou telemedicina).

¹Considera-se febre aquela acima de 37,8°. Alerta-se que a febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação. Considerar a febre relatada pelo paciente, mesmo não mensurada.

²CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19: Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos); Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, sendo tossida, tocando tecidos de papel usados com a mão nua); Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros; Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros; Um profissional de saúde ou outra pessoa que cuida diretamente de um caso COVID-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso COVID-19 sem equipamento de proteção individual recomendado (EPI) ou com uma possível violação do EPI; Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19, seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

³CONTATO DOMICILIAR DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19: Uma pessoa que reside na mesma casa/ambiente. Devem ser considerados os residentes da mesma casa, colegas de dormitório, creche, alojamento, etc.



**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CIEVS - RORAIMA**

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 51



ATUALIZADO EM: 20/03/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO

No estado de Roraima, até o dia 20 de março de 2020, foram notificados 28 casos para COVID-19 que atendem os critérios de Definição de Caso, de acordo com Ministério da Saúde (MS). Destes, 16 são casos suspeitos e 12 foram descartados.

Tabela 2 – Total de casos notificados do Coronavírus 2019 (COVID-19). Roraima, 20 de março de 2020.

MUNICÍPIO	CASOS SUSPEITOS	CASOS CONFIRMADOS	CASOS DESCARTADOS	ÓBITOS
Boa Vista	13	0	12	0
Pacaraima	3	0	0	0

Fonte: GAL - LACEN/RR. Dados atualizados às 16:30 horas do dia 20/03/2020. Dados sujeitos às alterações.

É importante ressaltar que todos os casos notificados, que não atendem os critérios de definição de caso, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), não realizam coleta de amostras e são excluídos do RedCap.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Infectologia. **Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia Sobre o Novo Coronavírus** – Perguntas e Respostas para Profissionais da Saúde e para o Público em Geral. Janeiro de 2020. Disponível em: <https://catve.com/arquivos/15799739855e2c7d61dfa53.pdf>. Acesso em 30/01/2020.
2. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Nº 04**. Vol, 51. Janeiro de 2020. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim_epidemiologico_SVS_04.pdf. Acesso em 30/01/2020.
3. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública. **Boletim Epidemiológico Nº 05**. Março de 2020. Disponível em: http://maismedicos.gov.br/images/PDF/2020_03_13_Boletim-Epidemiologico-05.pdf. Acesso em 16/03/2020.
4. Março de 2020. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

ELABORAÇÃO E REVISÃO

- Equipe técnica do CIEVS Roraima
- Gerência do Núcleo de Controle da PFA/Polio, Influenza e Tétano